



Instituto de Previdência Municipal de Igaratinga (PREVIGARA)

Estado de Minas Gerais

CNPJ: 06.313.288/0001-30

ATA DE REUNIÃO Nº 01/2020

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40

Aos vinte e três dias do mês de Abril de 2020 (23/04/2020), às 9 horas, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Municipal de Igaratinga, situada à Praça Manuel de Assis, 272, Centro, Igaratinga-MG, os membros do comitê de investimentos do Previgara a fim de deliberarem acerca da carteira de investimentos do RPPS. Iniciou-se comentando a respeito das fortes perdas ocorridas no mercado financeiro no mês de Março/2020. Nossa carteira encerrou o 1º trimestre de 2020 com uma perda de -3,30% ante uma meta atuarial de 1,96% no período. A queda deu-se devido à pandemia do Covid-19, fato atípico, imprevisto, que movimentou negativamente o cenário econômico mundial devido às medidas de restrições adotadas em todo o mundo prejudicando a produção e o consumo, além dos efeitos catastróficos nos sistema de saúde de todo planeta. Foi feita a análise detalhada de todos os fundos de aplicação que o RPPS possui com o objetivo de definir os próximos passos. Também foi solicitada a análise da carteira integral de investimentos e de alguns fundos específicos através da plataforma da Crédito e Mercado, empresa que presta consultoria de investimentos ao RPPS. Ainda, posteriormente os membros presentes fizeram uma vídeo chamada via whatsapp, com o consultor Marcelo da empresa crédito e mercado para fundamentar da melhor maneira as decisões. Para não haver a consolidação das perdas financeiras do 1º trimestre de 2020, a orientação é de que não sejam feitas alterações nos fundos que apresentaram desempenho negativo. E mais, ante aos preços atrativos dos ativos de ações, tendo em vista as quedas na bolsa de valores, o momento se reflete propício a novas aquisições de fundos de ações. Considerando que somente no Banco do Brasil o RPPS não possui fundo de ações, com o objetivo de diversificação da carteira, pretende-se alocar recursos nesse sentido. Tendo por base a expectativa da taxa Selic em 3% e com tendência de queda ainda maior, os fundo de renda fixa não se mostram tão atrativos para atingimento da meta atuarial. Considerando esse atual cenário decidimos por resgatar do fundo IRF-M1 do Banco do Brasil, ao longo das próximas três semanas o valor de R\$500.000,00 de preferência nos dias onde a bolsa de valores fechar em maior queda. O valor resgatado será aplicado entre segmentos de ações, BB ações livres e BB ações valores, de acordo com análise prévias dos respectivos fundos pela Crédito e Mercado. Os novos aportes de recurso recebidos nos meses de Abril e Maio possivelmente serão alocados no fundo CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES, de acordo com a conveniência e oportunidade. Aguardamos a análise de carteira solicitada nesta data a fim de averiguarmos se novas tomadas de decisão serão adotadas. Importante salientar que o RPPS vem adotando um perfil mais arrojado de investimentos, uma vez que os fundos de renda fixa em sua quase totalidade não demonstram capacidade de atendimento da meta atuarial. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 11 horas e 16 minutos, tendo eu, Alexandre de Faria Silva, membro do Comitê de Investimentos, redigido e lavrado a presente ata, que será discutida, deliberada e aprovada na próxima reunião, quando então serão colhidas as assinaturas.

Denise Gonzaga Silva _____

Alexandre de Faria Silva _____

Robson Gonçalves Nogueira _____